

FATORES DETERMINANTES NO ESTABELECIMENTO DO VÍNCULO MÃE – FILHO E SUAS REPERCURSÕES DURANTE DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Camile Chaves Oliveira¹; Francisco João Guimarães Rocha²; Micaela Bisconsin Sarde³; Leticia Evelyn Azevedo Da Silva⁴; Alcione de Oliveira dos Santos⁵

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, camilechaves.cc@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/9338982758600080>; ²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, fjoao7459@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/3449330068470764>;

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, micaelabisconsin@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/5015722026941705>; ⁴Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, lele-evelyn@hotmail.com,

<http://lattes.cnpq.br/3621034151133308>; ⁵Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: Existe inúmeros fatores responsáveis pelo estabelecimento do binômio mãe – filho, dentre esses, alguns influenciam diretamente no desenvolvimento do bebê e da criança nos seus primeiros anos de vida. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo caracterizar os principais desafios que influenciam na formação do elo materno e como esses interferem no desenvolvimento do indivíduo durante a primeira infância sob um viés psico-pediátrico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, os artigos foram selecionados do Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Portal Nacional da BVS (Bvsalud) e, após análise, 16 artigos foram utilizados. Admitiu-se os idiomas português e inglês, a publicação dos textos principalmente entre os anos de 2016 a 2022 e foi priorizado pesquisas qualitativas com bebês de até 2 anos de idade. **RESULTADOS:** Foi evidenciado que os aspectos físicos são influenciados pelos aspectos emocionais, uma vez que a maioria dos neonatos que apresentou vínculo frágil com mãe também foi constatado atraso no desenvolvimento físico. Os estudos reunidos apresentaram o parto normal, aleitamento materno, contato físico como fatores influenciadores positivos do elo mãe- filho. Como fatores negativos, tem-se a depressão pós-parto, abuso sexual e a gravidez na adolescência representando desafios para o estabelecimento desse laço afetivo. **CONCLUSÃO:** verifica-se um aprimoramento constante dentro das maternidades tanto na orientação as mães no estabelecimento de uma ligação saudável com infante, quanto na utilização de novos instrumentos para avaliar esse vínculo. Novas descobertas seriam importantes para cuidar do laço mãe – filho desde no ambiente hospitalar, prevenindo assim, atrasos do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Vínculo mãe–filho; Apego; Privação Materna; Aleitamento materno.